I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

CÂNCER GÁSTRICO: COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS APÓS A CIRURGIA DE GASTRECTOMIA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

CASTILO; Geórgia Dandara Albuquerque Del [1]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico pode receber também o nome de câncer de estômago e este é responsável por ser a terceira causa mais comum de morte, entre os tipos de neoplasias, no mundo e por determinado tempo, esta doença, foi considerada incurável, já que havia poucos métodos que oferecessem elevação na taxa de sobrevida do paciente. Sob essa perspectiva, a gastrectomia total ou parcial surge, em meados da década de 70, como uma técnica complexa de tratamento que objetiva obter margens livres de células neoplásicas, oferecendo um tratamento paliativo ou curativo ao enfermo. No entanto, observa-se uma taxa elevada de complicações acerca desse procedimento cirúrgico, que afeta diretamente, a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVOS:** Analisar as complicações pós-operatórias e sua relação com a qualidade de vida em pacientes que passaram pelo procedimento cirúrgico de gastrectomia parcial ou total. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de revisões bibliográficas em que foram utilizadas como meio de pesquisa as principais ferramentas online de buscas de artigos científicos e/ou clínicos indexados, como: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde *(LILACS)*, *Scielo* Brasil, Revistas de Seminário de Iniciação Científica, *PubMed.* Foram aplicados os seguintes descritores para a seleção dos artigos: neoplasias gástricas, adenocarcinoma gástrico, gastrectomia total, fístula digestiva, epidemiologia do câncer gástrico. Além disso, outras línguas também foram utilizadas para obtenção de resultados mais amplos, como a língua inglesa: *gastric neoplasms, gastric adenocarcinoma, total gastrectomy, digestive fístula, epidemiology of gastric câncer.* Assim foram encontrados muitos estudos publicados em revistas e periódicos internacionais. **RESULTADOS:** Com resultado das análises foi possível observar uma maior incidência de casos de câncer gástrico e por conseguinte, de cirurgias de retirada de estômago, em populações mais jovens, muito disso se justifica, pela mudança de hábitos alimentares da sociedade. Além disso, foi observado a relação entre a

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, gehdelcastilo@gmail.com

cirurgia de gastrectomia e as complicações imediatas e de longo prazo que acometem a vida do paciente. Ademais, notou-se que essas complicações afetam a qualidade de vida do paciente, em ênfase, os aspectos emocionais e nutricionais. **CONCLUSÃO:** Portanto, compreende-se a importância de se ter hábitos saudáveis e a sua relação com a doença. Também foi observado as principais complicações imediatas, que podem aparecer até o sétimo dia de pós-operatório, e as complicações de médio e longo prazo, como as síndromes pós-gastrectomias, que surgem após a alta hospitalar, bem como a relação delas com a qualidade de vida e de recuperação do paciente, com ênfase na questão nutricional e emocional, uma vez que sem estômago ou parcialmente sem ele, o paciente não poderá se alimentar mais como antes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Gástrico, Complicações Pós-Operatórias, Gastrectomia, Neoplasia

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, gehdelcastilo@gmail.com